Uma lagarta faminta
Em uma árvore a escalar
Com fome e aflita
Para uma folhinha encontrar

Encontrou uma folhinha e triturou
Encontrou outra folhinha e devorou
Encontrou outra folhinha e engoliu
E bem gordinha e fofinha ela ficou

Com a fome saciada
E também muito cansada
Foi procurar um lugar
Para descansar

E um fio bem longo teceu
E com ele foi se enrolando
Da cabeça aos pés
O cabelo foi formando

Quando a lagarta se recolhe
Ela dorme se envolve
Em um casulo delicado.

E na escuridão nasce a luz
Que dá vida a borboleta
Voa, voa de flor em flor

Mas veio o sol com seu calor
E de seu sono a despertou.
Plin, plin,plin

Primeiro a cabecinha
Depois as anteninhas
Mais uma sacudida
E que surpresa
Duas asas coloridas
Mais uma sacudida
Duas grandes asas
E a lagarta pequenina
Uma borboleta virou.

Vamos voar...
Primeiro uma asa vou balançar
Agora a outra as duas juntas e lá vou eu..

Oh linda borboleta
Onde vai você... vou ao azul do céu
Buscar todas as cores
Oh linda borboleta
De asas multicores

A pequena borboleta pelos ares foi voando
E na terra muitos bichinhos foi avistando.

O sapo aquaquejar
O peixinho a nadar
O jacaré a rastejar
E um pequeno coelhinho sempre a pular

De olhos vermelhos
De pelo branquinho
De pulo bem grande eu sou coelhinho
Sou muito assustado também sou guloso
Por uma cenoura eu fico manhoso

Eu pulo pra frente
Eu pulo pra trás
Dou mil cambalhotas Sou forte demais

Coelhinho da Páscoa
Que trazes pra mim
1ovo, 2 ovos...

(Jardim Waldorf Colibri de São Paulo)